

Bolsonaro pede em carta ao primeiro-ministro da Índia envio urgente de vacina contra Covid

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 09 de Enero de 2021 01:22 - Actualizado Lunes, 11 de Enero de 2021 01:19

O presidente [Jair Bolsonaro](#) enviou carta nesta sexta-feira (8) ao primeiro-ministro da Índia, [Narendra Modi](#), pedindo a antecipação "com a possível urgência" do envio para o Brasil de 2 milhões de doses de vacina contra a Covid-19 da empresa AstraZeneca e da Universidade de Oxford produzidas pelo laboratório indiano Serum.



Bolsonaro escreveu que o objetivo do pedido é permitir a "imediata implementação" do programa brasileiro de imunização. Em nota (*leia a íntegra ao final desta reportagem*), a Presidência informou que a carta foi enviada "com o intuito de ampliar e agilizar a disponibilização de vacinas confiáveis e eficazes ao Brasil".

"Para possibilitar a imediata implementação do nosso Programa Nacional de Imunização, muito apreciaria poder contar com os bons ofícios de Vossa Excelência para antecipar o fornecimento ao Brasil, com a possível urgência e sem prejudicar o programa indiano de vacinações, de 2 milhões de doses do imunizante produzido pelo Serum Institute of India", diz o texto da carta.

Na última terça-feira (5), o Ministério das Relações Exteriores informou que a [importação das 2 milhões de doses da Índia para o Brasil](#) da chamada vacina de Oxford estava confirmada.

Bolsonaro pede em carta ao primeiro-ministro da Índia envio urgente de vacina contra Covid

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 09 de Enero de 2021 01:22 - Actualizado Lunes, 11 de Enero de 2021 01:19

De acordo com o Itamaraty, a previsão era que as doses chegassem ao Brasil ainda neste mês de janeiro. A importação, que será realizada pela Fiocruz, foi autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A Fiocruz fez o pedido para o uso emergencial do imunizante nesta sexta-feira (8).

O Itamaraty iniciou negociações depois que, na segunda (4), o [instituto Serum ter informado que o governo da Índia havia proibido as exportações](#) da vacina. Depois, na terça (5), em novo comunicado, o Serum [voltou atrás e informou que a exportação da vacina seria permitida](#) a todos os países.

A presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia Trindade, afirmou que o pagamento ao laboratório indiano foi realizado nesta sexta-feira.

"Hoje, efetuamos já o pagamento dessas vacinas. Nós temos um prazo de embarque para o Brasil até o dia 20 de janeiro, mas o nosso trabalho é tentar antecipar tanto quanto possível de maneira a podermos estruturar — que não é um trabalho da Fiocruz, mas do Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde — toda a logística necessária para que comecemos a vacinar", afirmou.

Depois que a vacina chegar ao Brasil, informou Nisia Trindade, será feito um processo de etiquetagem que, segundo ela, "não leva mais que um dia". Depois, as vacinas poderão ser distribuídas.

A carta

Leia abaixo a íntegra da carta:

Palácio do Planalto, 8 de janeiro de 2021

Bolsonaro pede em carta ao primeiro-ministro da Índia envio urgente de vacina contra Covid

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 09 de Enero de 2021 01:22 - Actualizado Lunes, 11 de Enero de 2021 01:19

A Sua Excelência o Senhor

Narendra Modi

Primeiro-ministro da República da Índia

Senhor primeiro-ministro,

É com grande satisfação que me dirijo a Vossa Excelência para tratar de importante tema que compõe nossa ampla agenda de cooperação.

Informo Vossa Excelência de que o governo brasileiro lançou o Programa Nacional de Imunização contra a Covid-19. Entre as vacinas selecionadas pelo governo brasileiro, encontram-se aquelas da empresa indiana Bharat Biotech Internacional Limited (Covaxin) e da AstraZeneca junto à Universidade de Oxford (Covishield), também produzida pelo Serum Institute of India.

Para possibilitar a imediata implementação do nosso Programa Nacional de Imunização, muito apreciaria poder contar com os bons ofícios de Vossa Excelência para antecipar o fornecimento ao Brasil, com a possível urgência e sem prejudicar o programa indiano de vacinações, de 2 milhões de doses do imunizante produzido pelo Serum Institute of India.

A propósito, com referência à minha carta de 6 de abril de 2020, reitero meus sinceros agradecimentos a Vossa Excelência pela liberação das exportações dos insumos farmacêuticos produzidos na Índia, de extrema relevância para o abastecimento de nosso mercado e para a saúde do povo brasileiro.

Ao expressar minha admiração pessoal pela excelência e alta capacidade produtiva dos laboratórios e institutos indianos, estou convicto da trajetória de amizade e cooperação que caracteriza as relações entre nossos dois países.

Na expectativa de revê-lo em breve, peço que aceite, senhor primeiro-ministro, a expressão da minha mais alta estima e consideração.

Jair Bolsonaro

Presidente da República Federativa do Brasil

Nota do Planalto

Leia a íntegra da nota do Palácio do Planalto sobre a carta:

NOTA

Com o intuito de ampliar e agilizar a disponibilização de vacinas confiáveis e eficazes ao Brasil, o presidente da República Jair Bolsonaro enviou nesta sexta-feira (8) uma carta ao primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, na qual solicitou urgência no fornecimento de 2 milhões de doses da vacina AstraZeneca ao Brasil – sem qualquer risco de prejuízo ao programa indiano de vacinações.

O imunizante está sendo produzido no Serum Institute of India e deverá integrar de forma imediata a implementação do nosso Programa Nacional de Imunização.

No documento, Bolsonaro também agradece o país indiano pela liberação das exportações dos insumos farmacêuticos produzidos na Índia, de extrema relevância para o abastecimento do mercado brasileiro.

Secom/MCOM

Bolsonaro pede em carta ao primeiro-ministro da Índia envio urgente de vacina contra Covid

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 09 de Enero de 2021 01:22 - Actualizado Lunes, 11 de Enero de 2021 01:19

Ministério da saúde

GQ GLOBO